



DIFERENÇAS NO BENEFICIAMENTO DE *Aristida gibbosa* (Nees) Kunth (POACEAE) E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DAS SEMENTES PARA RESTAURAÇÃO

Maciel, Julia T.¹★; Pereira, Jamily S.¹²; Brandão, Benjamin S.¹; Awawdeh, Anna Clara V. N.¹; Andrade, Luana S.¹; Gomes, Anabele S.¹²; Borghetti, Fabian¹

(1) Laboratório de Termobiologia, Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília;
(2) Rede de Sementes do Cerrado. ★ juliat.maciel@gmail.com

Introdução

- A restauração ecológica por meio da semeadura direta demanda uma grande quantidade de sementes;
- As gramíneas nativas têm ganhado espaço em projetos de restauração ecológica;
- Necessário maior conhecimento e aperfeiçoamento na produção de suas sementes para semeadura direta.

Objetivo: avaliar a influência do beneficiamento da *Aristida gibbosa* (Nees) Kunth, uma gramínea nativa do Cerrado de crescimento rápido, na manutenção da qualidade das sementes.

Resultados

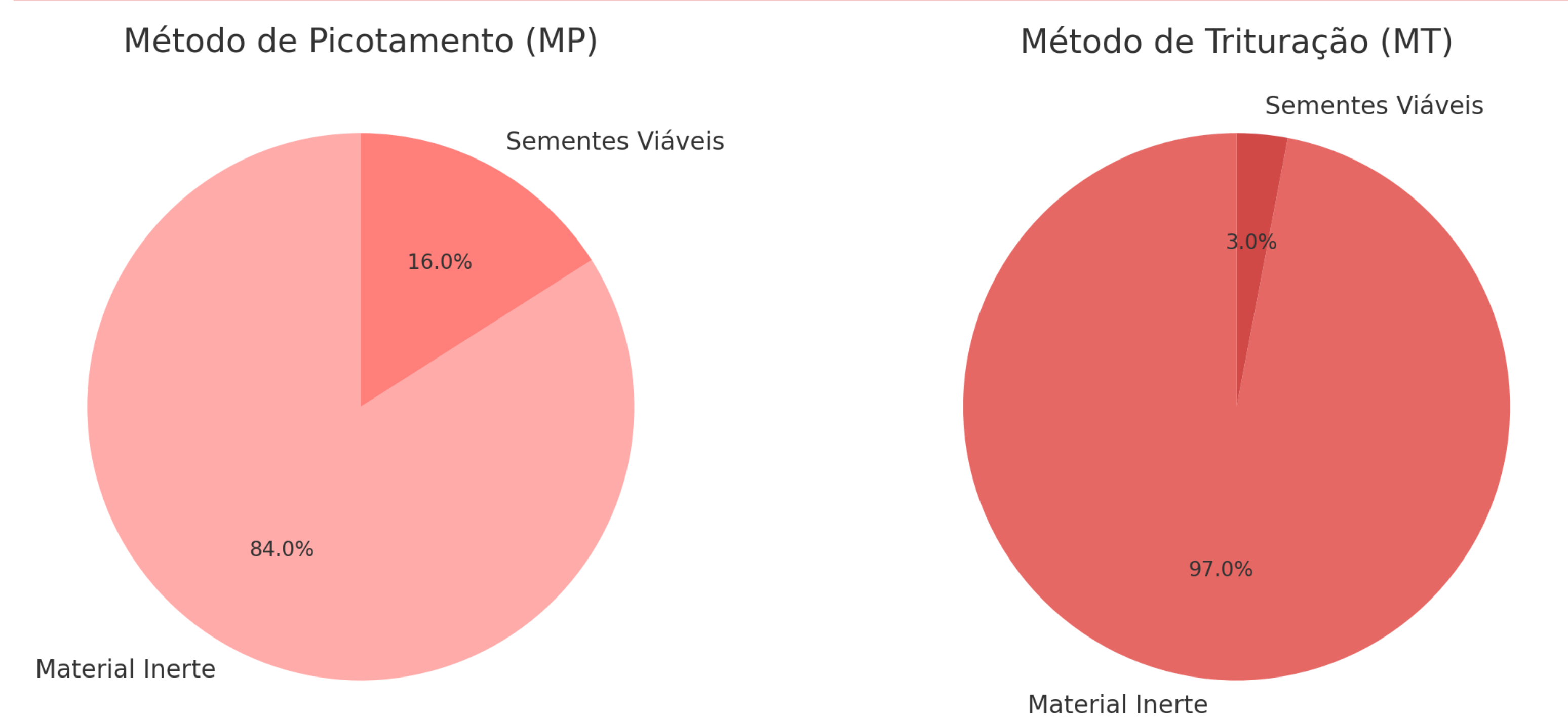


Figura 1. Proporção de Material Inerte vs Sementes Puras para cada tipo de beneficiamento. Material picotado (MP): Taxa de erro (TE) = 1%; material triturado (MT): TE = 2%.

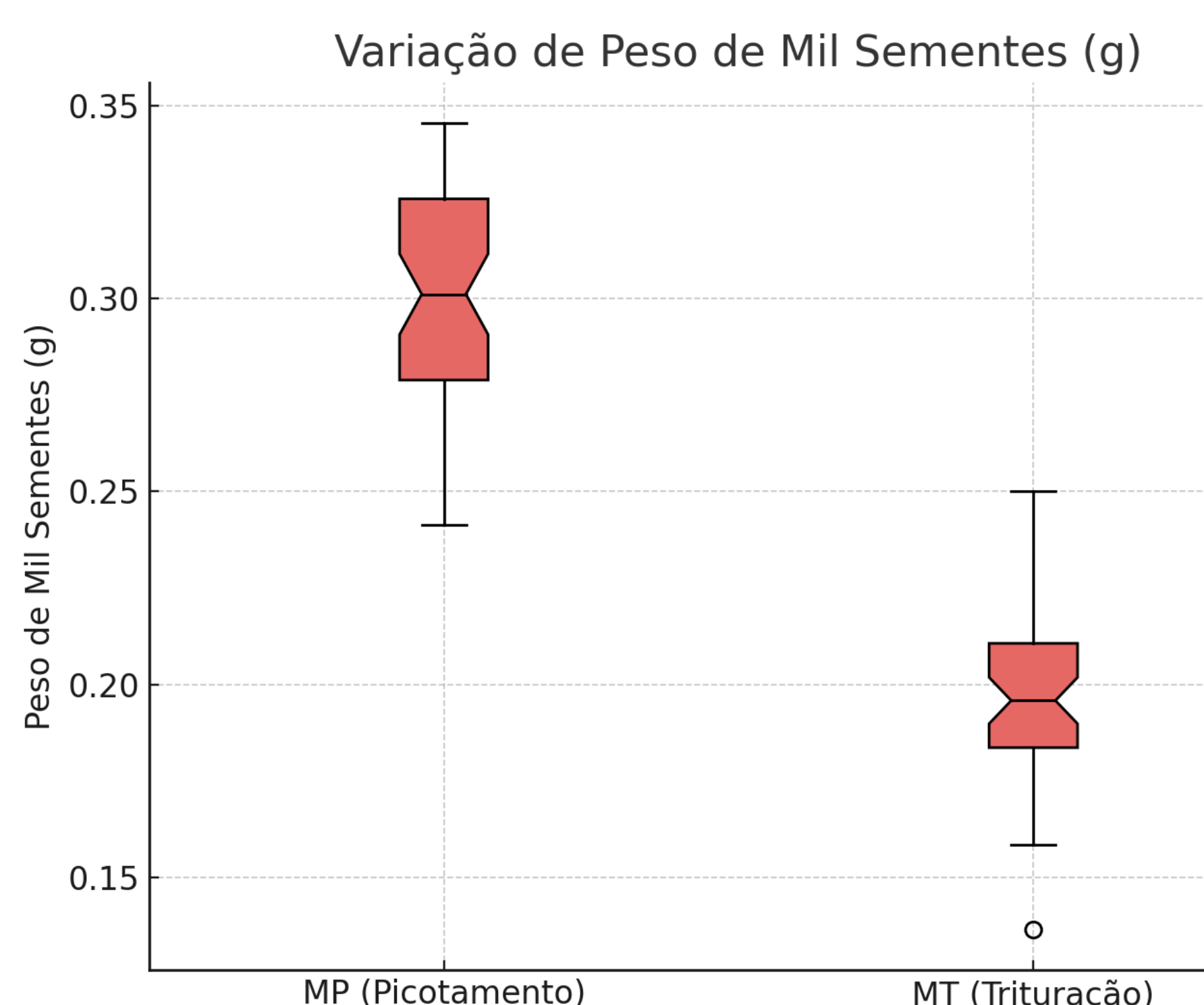


Figura 2. Variação do PMS para diferentes métodos de beneficiamento. MP = 0,3g (CV = 12%); MT = 0,2 g (CV = 10%).

Métodos

Local e coleta: sementes coletadas em 2023 na Chapada dos Veadeiros - GO, pela Associação Cerrado de Pé, e cedidas pela Rede de Sementes do Cerrado.

Beneficiamento: Trituração por máquina (partículas bem pequenas) e picotamento com facão (todo o pendão).

Análises realizadas (Laboratório de Termobiologia - UnB):

- Pureza (8 repetições de 2g cada);
- Peso de Mil Sementes (PMS) com 8 repetições de 100 sementes;
- Teste de Emergência (EM) com 8 réplicas em areia média lavada (1/2 para cada beneficiamento), com 2g de material, em câmara de germinação a 28°C e fotoperíodo de 12h.

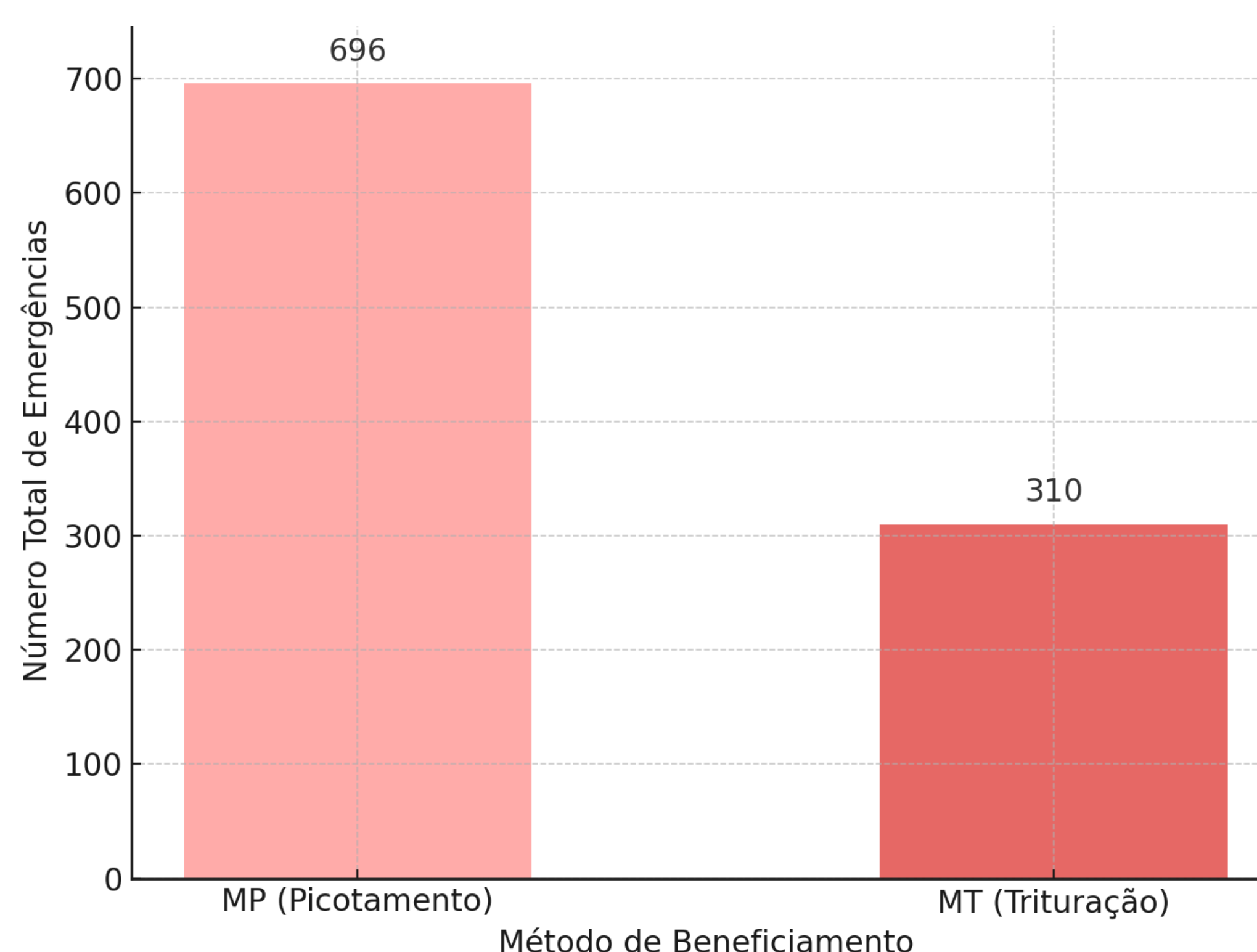


Figura 3. *A. gibbosa*.

Figura 4. Número total de emergências de *A. gibbosa* após 60 dias para diferentes métodos de beneficiamento.

Conclusão

Dentre as técnicas utilizadas pela ACP, o picotamento é o método recomendado para o beneficiamento de sementes de *A. gibbosa*, maximizando a pureza e viabilidade para restauração.

